

Ao ser lançado mais um exemplar do Órgão Oficial da CEMAPA, último da Administração Estadual iniciada em 1971, a direção do Boletim tem a satisfação de transmitir aos geógrafos, professores de Geografia e usuários da Geografia, a notícia do restabelecimento da periodicidade anual do Boletim Geográfico do R.G.S..

Num período de 4 anos, foram editados 4 números, contendo artigos de autoria dos geógrafos da CEMAPA, com significativas colaborações de professores universitários, especialmente do Departamento de Geografia do Instituto de Geociências da U.F.R.G.S..

Com a conclusão do atual período administrativo, a Unidade de Geografia e Cartografia tem o prazer de verificar que, após a sua reorganização, conseguiu um desenvolvimento excepcional nas tarefas específicas que lhe são afetas, o que pode ser comprovado pelo número de publicações cartográficas e geográficas editadas.

Assim, destaca-se a edição do mapa de Vegetação e Uso da Terra, na escala de 1:750 000; nova edição do Mapa Geral do Estado, na escala de 1:750 000; Cartogramas Municipais e das Microrregiões; Mapa da Rede de Comunicações; 5 folhas à escala de 1:100 000 relativas ao mapeamento sistemático do País, editadas com a colaboração financeira da COCAR; 4 números do Boletim Geográfico e uma edição do Diagrama Morfológico do Estado.

A Unidade de Geografia e Cartografia aperfeiçoou sua técnica de preparo de impressão de mapas já os gravando para impressão em cores, pelo processo mais moderno existente.

Na pesquisa geográfica, a U.G.C. passou a utilizar, de forma rotineira, os métodos quantitativos com o auxílio de computação eletrônica de dados. Neste campo, a principal pesquisa concluída foi a da regionalização do espaço agrícola do Estado, com base nas variáveis de agropecuária. Esta regionalização constitui um verdadeiro diagnóstico do quadro agrícola do R.G.S., permitindo identificar regiões em grande desenvolvimento e regiões praticamente estagnadas. Trata-se de uma pesquisa a ser divulgada brevemente e que deverá constituir suporte básico para planejamentos globais ou setoriais em todo o território rio-grandense.

Cumprê destacar, também, que os programas de pesquisa implantados pela Unidade de Geografia e Cartografia no PROCERGS, estão sendo utilizados, inclusive por outras organizações, como é o caso do Programa SYMAP, já em uso pela Fundação de Economia e Estatística.

A U.G.C. participou de todos os Congressos, Reuniões e Simpósios de Geografia e Cartografia realizados no País, nos últimos quatro anos, tendo apresentado trabalhos e, principalmente, trazido sugestões e idéias para melhorar e aperfeiçoar a sua produção na pesquisa geográfica e cartográfica.

Também foram oferecidas condições para os técnicos da U.G.C. se aperfeiçoarem qualitativamente frequentando, para tanto, Cursos de Estatística, Métodos Quantitativos, Computação Eletrônica de Dados e Topografia, medida essa considerada imprescindível para o acompanhamento da evolução e transformação sócio-econômica pela qual atravessa o País.

Foi concluído também um extenso e original trabalho sobre a colonização do Estado, apoiado em documentação da Unidade de Terras Públicas, classificando a morfologia dos lotes coloniais, o qual se encontra publicado neste número do Boletim Geográfico.

O Núcleo de Divisão Territorial concluiu, praticamente em dois anos de trabalho, a identificação dos limites municipais dos 232 municípios do Estado, nas folhas de 1:50 000 e 1:100 000 da Diretoria do Serviço Geográfico e iniciou a revisão do cálculo das áreas municipais.

A Direção do Boletim Geográfico, nesta oportunidade, agradece a colaboração e o apoio recebidos do Excelentíssimo Senhor Secretário da Agricultura e do Senhor Superintendente da CEMAPA por terem incentivado, apoiado e utilizado os trabalhos de pesquisa executados pela Unidade de Geografia e Cartografia.